

Itaúseg Seguradora S.A.

CNPJ 29.741.030/0001-30

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2019

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Itaúseg Seguradora S.A. relativos ao período de janeiro a dezembro de 2019, os quais seguem as normas estabelecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. Mercado Brasileiro

1.1 Mercado de Seguridade (Seguros, Previdência e Capitalização)

No período de janeiro a dezembro de 2019, o faturamento do conjunto dos mercados supervisionados pela SUSEP apresentou aumento de 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com cerca de R\$ 278,5 bilhões em vendas de seguros (prêmios emitidos), previdência (contribuição) e capitalização (arrecadação), destacando-se o crescimento no segmento de previdência.

Em dezembro de 2019, o total das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização superou R\$ 1,1 trilhão, apresentando aumento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

1.2 Mercado de Seguros

No acumulado de janeiro até dezembro de 2019, os prêmios ganhos do mercado brasileiro atingiram R\$ 95,1 bilhões líquidos de resseguro, com aumento de 3,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento foi influenciado, principalmente, pelos ramos de prestamista, automóvel e Vida + Acidentes Pessoais. O índice de sinistralidade (1) do mercado de seguros alcançou 40,7% no

acumulado de janeiro até dezembro de 2019, com queda de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente à queda de sinistros nos produtos de DPVAT (Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre).

As provisões técnicas de seguros atingiram R\$ 128,0 bilhões, aumento de 8,2% em relação a dezembro de 2018.

(1) O índice combinado é a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização (custo de aquisição), despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias dividida pelos prêmios ganhos. Quanto menor o indicador, melhor é o desempenho operacional.

2. Desempenho

• Empresa encontra-se em processo de descontinuação, não apresentando mais receita de novas emissões.

• Em janeiro de 2018 foi encerrado o convênio de seguros DPVAT, principal negócio da seguradora, impactando de maneira relevante os resultados da companhia, conforme demonstrado a seguir:

2.1 Resultados

Variáveis de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019:

- O lucro líquido atingiu R\$ 3,4 milhões.
- Os Prêmios Ganhos totalizaram R\$ 3,8 bilhões no período, uma redução de 65,0% em relação ao mesmo período de 2018.

• O índice combinado (1) Foi de 92,4%, com diminuição de 43,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2018.

2.2 Patrimonial

Variáveis de 31 de dezembro de 2019 em relação a 31 de dezembro de 2018:

- As provisões técnicas de seguros somaram R\$ 12,1 milhões, redução de 14,4%.
- O total de ativos alcançou R\$ 95,7 milhões, aumento de 2,9%.
- O patrimônio líquido atingiu R\$ 79,0 milhões, acréscimo de 3,4% devido principalmente ao lucro líquido de 2019.

3. Distribuição de dividendos

Os acionistas têm direito ao dividendo obrigatório correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado em cada exercício, conforme disposto no Estatuto Social.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2020.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL (Em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		94.722	91.942	Circulante		16.650	16.340
Disponível - Caixa e Bancos	2.5a	421	441	Contas a Pagar		3.091	782
Aplicações	2.5b e 3	93.257	89.906	Obrigações a Pagar		1.318	760
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		258	317	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	2.5c	3	--
Prêmios a Receber	4IIIa e b	258	317	Impostos e Contribuições		1.770	22
Títulos e Créditos a Receber		786	797	Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		169	149
Títulos e Créditos a Receber		542	548	Prêmios a Restituir		53	53
Créditos Tributários e Previdenciários		242	247	Operações com Seguradoras		104	104
Outros Créditos		2	2	Corretores de Seguros e Resseguros		12	(8)
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	2.5d e 4IV	--	481	Depósitos de Terceiros	4IIIg	1.282	1.260
Não Circulante		989	1.057	Provisões Técnicas - Pessoas	2.4d, 4IIIc e d	12.108	14.149
Realizável a Longo Prazo		989	1.057	Não Circulante		42	214
Títulos e Créditos a Receber		989	1.057	Outros Débitos - Provisões Judiciais		42	214
Créditos Tributários e Previdenciários		23	92	Patrimônio Líquido	7	79.019	76.445
Depósitos Judiciais e Fiscais		38	37	Capital Social		56.578	56.578
Outros Créditos Operacionais		928	928	Reservas de Lucros		22.441	19.867
Total do Ativo		95.711	92.999	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		95.711	92.999

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em Milhares de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Operações de Seguros		1.814	(1.348)
Prêmios Emitidos	9IIb	2.848	3.505
Varição das Provisões Técnicas de Prêmios		948	7.345
Prêmios Ganhos		3.796	10.850
Sinistros Ocorridos	5c	511	(5.899)
Custos de Aquisição	5d	(2.426)	(5.938)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(67)	(361)
Despesas Administrativas	5a	(1.033)	(1.635)
Despesas com Tributos	6II	(493)	(906)
Resultado Financeiro	5b	5.315	5.637
Resultado Patrimonial		--	158
Resultado Operacional		5.603	1.906
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		--	56
Resultado Antes dos Impostos		5.603	1.962
Imposto de Renda	6I	(1.383)	(443)
Contribuição Social	6I	(844)	(382)
Lucro Líquido		3.376	1.137
Quantidade de ações	7a	23.528	23.528
Lucro Líquido por ação	2.5f	143,49	48,32

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 7) (Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01/01/2018	56.578	3.030	15.973	--	75.581
Grupamento de Ações	--	--	(3)	--	(3)
Lucro Líquido	--	--	--	1.137	1.137
Destinações					
Reservas	--	57	810	(867)	--
Dividendos	--	--	--	(270)	(270)
Saldos em 31/12/2018	56.578	3.087	16.780	--	76.445
Mutações do Período	--	57	807	--	864
Saldos em 01/01/2019	56.578	3.087	16.780	--	76.445
Lucro Líquido	--	--	--	3.376	3.376
Destinações					
Reservas	--	169	2.405	(2.574)	--
Dividendos	--	--	--	(802)	(802)
Saldos em 31/12/2019	56.578	3.256	19.185	--	79.019
Mutações do Período	--	169	2.405	--	2.574

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31/12/2019 E 31/12/2018 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E 2018 PARA CONTAS DE RESULTADO (Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itaúseg Seguradora S.A. (ITAUSEG SEGURADORA) é uma empresa do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, com atuação na região sudeste do país, e está autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar seguros dos ramos de pessoas e danos, conforme definido na legislação vigente.

A acionista da ITAUSEG SEGURADORA é a Itaú Participação Ltda, empresa do Conglomerado Itaú Unibanco, com participação de 100%.

As operações da ITAUSEG SEGURADORA são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A (ITAÚ UNIBANCO HOLDING). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 26 de fevereiro de 2020.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas são aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

Conforme determina o artigo 134, parágrafo 3º da Circular nº 517/2015 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 3a) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

A ITAUSEG SEGURADORA não apresenta Outros Resultados Abrangentes nos períodos.

2.2 Novos Pronunciamentos, Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

a) Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2019

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2019.

b) Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

• CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Inclui: (a) um modelo lógico para classificação e mensuração; (b) um modelo único de *impairment* para instrumentos financeiros, que oferece uma resposta às perdas esperadas; (c) a remoção da volatilidade em resultado oriunda de risco de crédito próprio; e (d) uma nova abordagem para a contabilidade de *hedge*. O pronunciamento revoga, a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

• IFRS 17 - Contratos de Seguros: Em maio de 2017, *International Accounting Standards Board - IASB* emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguros, norma que substitui a atual IFRS 4 - Contratos de Seguros (CPC 11 - Contratos de Seguros), com vigência para 2021. Até o momento, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC não emitiu pronunciamento correlato. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

• ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 - Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária. Esta interpretação é efetiva para exercícios

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Lucro Líquido Ajustado	3.307	1.099
Lucro Líquido do Período	3.376	1.137
Ajustes para:	(69)	(38)
Tributos Diferidos	(69)	(38)
Varição nas Contas Patrimoniais	(2.843)	710
Ativos Financeiros	(3.351)	68.135
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros	59	1.261
Títulos e Créditos a Receber	148	(246)
Custos de Aquisição Diferidos - Seguros	481	3.452
Obrigações a Pagar	26	(425)
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	3	(3)
Impostos e Contribuições	1.962	(96)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	20	(679)
Depósitos de Terceiros	22	(6)
Varição das Provisões Técnicas de Seguros	(2.041)	(70.769)
Outros Passivos	(172)	86
Caixa Gerado/(Consumido) pelas Operações	464	1.809
Imposto sobre os Lucros Pagos	(214)	(210)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	250	1.599
Dividendos Pagos	(270)	(1.801)
Caixa Líquido Consumido Nas Atividades De Financiamento	(270)	(1.801)
Aumento/(Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa (Nota 2.5a)	(20)	(202)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	441	643
Caixa e equivalente de caixa no final do período	421	441

iniciados em 1º de janeiro de 2019. Entretanto, para as empresas reguladas pela SUSEP, a vigência será aplicável de acordo com as orientações deste regulador.

2.3 Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Financeiras da ITAUSEG SEGURADORA estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação.

2.4 Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Financeiras de acordo com os CPCs exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Financeiras devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o CPC e são as melhores estimativas realizadas em conformidade com as normas aplicáveis. As estimativas e julgamentos são avaliados em base contínua e consideram a experiência passada e outros fatores.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pela ITAUSEG SEGURADORA são detalhados abaixo:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, e prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que a ITAUSEG SEGURADORA gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

b) Valor Justo de Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

As metodologias usadas para avaliar os valores justos de determinados instrumentos financeiros estão descritas no item 2.5 b.

c) Passivos Contingentes

A ITAUSEG SEGURADORA revisa periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais.

d) Provisões Técnicas de Seguros

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações da ITAUSEG SEGURADORA para com os seus segurados. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos), ou de média ou de longa duração (seguros de vida).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade e conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se na experiência histórica da ITAUSEG SEGURADORA, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, que buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetiva a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessárias, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

2.5 Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa e contas correntes em bancos, considerados no Balanço Patrimonial na rubrica Disponível e Aplicações com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações, Ativos e Passivos Financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os Ativos e Passivos Financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- Ativos Financeiros Mantidos para Negociação;
- Ativos Financeiros Disponíveis para Venda;
- Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento;
- Empréstimos e Recebíveis;
- Passivos Financeiros ao Custo Amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

Itaúseg Seguradora S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31/12/2019 E 31/12/2018 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E 2018 PARA CONTAS DE RESULTADO

(Em Milhares de Reais) (Continuação)

As compras e as vendas regulares de ativos e passivos financeiros são reconhecidas e baixadas, respectivamente, na data de negociação.

I - Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Ativos Financeiros adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.

II - Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

Ativos Financeiros que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e perdas de Ativos Financeiros, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

III - Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

Ativos Financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os declínios no valor justo Ativos Financeiros disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

IV - Empréstimos e Recebíveis

A ITAUSEG SEGURADORA classifica como Empréstimos e Recebíveis as seguintes rubricas do Balanço Patrimonial: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

As receitas de juros são reconhecidas na Demonstração do Resultado na rubrica Resultado Financeiro.

V - Passivos Financeiros ao Custo Amortizado

Os passivos financeiros que não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração do Resultado em Resultado Financeiro.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A hierarquia de valor justo é classificada conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo para Ativos Financeiros estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços disponíveis em um mercado ativo.

Nível 2: Quando as informações de apuração não estiverem disponíveis para um título ou valor mobiliário específico, a avaliação geralmente se baseia em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes, informações de apuração obtidas por meio dos serviços de apuração, como *Bloomberg*, *Reuters* e corretoras (somente quando representam transações efetivas) ou fluxos de caixa descontados, que usam as informações derivadas de ativos ativamente negociados em um mercado ativo.

Nível 3: Quando não houver informações de apuração em um mercado ativo, utilizam-se modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo proprietário.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, acredita-se que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável e são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Impostos e Contribuições e Créditos Tributários e Previdenciários, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada período. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Títulos e Créditos a Receber - Créditos Tributários e Previdenciários e Contas a Pagar - Tributos Diferidos, respectivamente.

d) Contratos de Seguros

Contrato de seguro é um contrato em que o emissor aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-lo se um evento futuro incerto específico afetá-lo adversamente.

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pelo CPC 11, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse exercício, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 4.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, a ITAUSEG SEGURADORA constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Derivativos Embutidos

Não há derivativos embutidos em nossos contratos de seguros que devam ser separados ou mensurados a valor justo.

Teste de Adequação do Passivo

A ITAUSEG SEGURADORA realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 4.

e) Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, exceto quando a Administração da ITAUSEG SEGURADORA entende que sua realização é praticamente certa, e geralmente corresponde a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial, na rubrica Outros Débitos - Provisões Judiciais;
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada; e
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

f) Lucro por Ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído aos controladores da ITAUSEG SEGURADORA pelo número de ações ordinárias em circulação em cada exercício. Não há fatores de diluição, o lucro básico e o lucro diluído são o mesmo.

g) Receitas

As receitas de prêmio dos contratos de seguros são reconhecidas quando da emissão da apólice ou quando da vigência do risco, o que ocorrer primeiro, proporcionalmente e ao longo do período de cobertura do risco das respectivas apólices por meio da constituição/reversão da Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG. O Imposto sobre Operações Financeiras - IOF a recolher, incidente sobre os prêmios a receber, é registrado no passivo da seguradora e é recolhido simultaneamente ao prêmio.

NOTA 3 - APLICAÇÕES

a) Ativos Financeiros Mantidos para Negociação

Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação contabilizados pelo seu Valor Justo são apresentados na tabela a seguir:

	Taxa Média a.a.	31/12/2019	31/12/2018
Cotas de Fundos de Investimentos		64.138	54.138
Letras Financeiras do Tesouro		46.195	17.926
Letras do Tesouro Nacional		8.827	7.411
Notas do Tesouro Nacional		9.116	28.801
Títulos Públicos do Governo Brasileiro		29.107	35.756
Letras Financeiras do Tesouro	△ Selic	29.107	35.756
Total		93.245	89.894

O valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Mantidos para Negociação foram os seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
Até um ano	36.291	8.764
De um a cinco anos	39.181	49.737
De cinco a dez anos	8.657	2.592
Após dez anos	9.116	28.801
Total	93.245	89.894

b) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda

O valor justo e o custo ou custo amortizado correspondente aos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo/Custo Amortizado	Resultados não Realizados (Ganhos/Perdas)	Valor Justo	Custo/Custo Amortizado	Resultados não Realizados (Ganhos/Perdas)	Valor Justo
Cotas de Fundos de Investimentos.....	12	--	12	12	--	12
Total	12	--	12	12	--	12

O valor justo dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
Sem vencimento	12	12
Total	12	12

Durante o período findo em 31/12/2019 e 31/12/2018 não reconhecemos perda por redução ao valor recuperável para os Ativos Financeiros Disponíveis para Venda.

c) Movimentação das aplicações

	31/12/2019		31/12/2018	
	Mantido para Negociação	Disponível para Venda	Total	Total
Saldo Inicial	89.894	12	89.906	158.041
Aplicações	9.927	--	9.927	23.608
Resgate de Principal	(11.873)	--	(11.873)	(97.407)
Resultado Financeiro.....	5.297	--	5.297	5.664
Ajuste a valor de mercado não realizado	--	--	--	--
Saldo Final	93.245	12	93.257	89.906

d) Distribuição dos Níveis

	31/12/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Mantidos para Negociação	29.107	64.138	93.245	35.756	54.138	89.894
Fundos de Investimento.....	--	64.138	64.138	--	54.138	54.138
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	29.107	--	29.107	35.756	--	35.756
Disponíveis para Venda	--	12	12	--	12	12
Fundos de Investimento.....	--	12	12	--	12	12

e) Exposição Máxima dos Ativos Financeiros Segregados por Setor de Atividade

	31/12/2019		31/12/2018	
	%	%	%	%
Sector Público	93.245	99,99%	89.894	99,99%
Serviços.....	12	0,01%	12	0,01%
Total	93.257	100,00%	89.906	100,00%

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros classificados por nível de risco em:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Mantidos para Negociação	Disponíveis para Venda	Total	Mantidos para Negociação	Disponíveis para Venda	Total
Classificação Interna						
Baixo.....	93.245	12	93.257	89.894	12	89.906
Total	93.245	12	93.257	89.894	12	89.906
%	99,99%	0,01%	100,00%	99,83%	0,17%	100,00%

A tabela abaixo demonstra a correspondência entre os níveis de risco atribuídos pelos modelos internos do grupo (baixo, médio e alto) e a probabilidade de inadimplência (PD) associada a cada um desses níveis.

Classificação Interna	PD
Baixo	Menor ou igual a 4,44%
Médio	Maior que 4,44% e menor ou igual a 25,95%
Alto	Maior que 25,95%

NOTA 4 - CONTRATO DE SEGUROS

A ITAUSEG SEGURADORA oferece ao mercado os produtos de seguros, vida individual e vida com cobertura de sobrevivência, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados através das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

I - Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, ITAUSEG SEGURADORA, constitui provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Os riscos de seguros comercializados pela ITAUSEG SEGURADORA são de seguros de vida, que incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

II - Provisões Técnicas de Seguros

• **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*;

• **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Sendo necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final;

• **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. A metodologia de cálculo é realizada através de técnicas estatísticas e atuariais como pela aplicação de triângulos de "run off", com base no comportamento histórico observado.

• **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor; e

• **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer;

III - Principais informações relativas às operações de Seguros

a) Prêmios a Receber e Redução ao Valor Recuperável, considerando os Prazos Médios de Vencimento.

Os prêmios vindos após 30 dias totalizam R\$ 258 (R\$ 317 em 31/12/2018).

b) Prêmios a Receber - Movimentação

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	317	995
(+) Prêmios Emitidos Líquidos (*).....	2.907	3.838
(-) Recebimentos	(2.907)	(4.183)
(+/-) Prêmios-Riscos Vigentes não Emitidos (*)	(59)	(333)
Saldo Final	258	317

(*) Valores correspondentes a rubrica Prêmios Emitidos da Demonstração do Resultado.

c) Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2019	31/12/2018
Prêmios não Ganhos (PPNG)	258	1.206
Sinistros a Liquidar (PSL) (*)	9.862	9.574
Sinistros/Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR).....	1.856	3.265
Despesas Relacionadas (PDR).....	132	104
Total	12.108	14.149
Circulante	12.108	14.149

(*) A Tabela de Desenvolvimento de Sinistros a Liquidar está demonstrada na Nota 4V.

d) Movimentação das Provisões Técnicas

	01/01 a 31/12/2019		01/01 a 31/12/2018	
Saldo Inicial	14.149	84.918	14.149	84.918
(+) Adições decorrentes de prêmios	2.848	3.505	2.848	3.505
(-) Diferimento pelo risco decorrido	(3.796)	(10.849)	(3.796)	(10.849)
(-) Pagamento de sinistros/benefícios	574	(2.100)	574	(2.100)
(+) Sinistros avisados	870	5.868	870	5.868
(+) Atualização das provisões e excedente financeiro	--	390	--	390
(+/-) Outras (constituição/reversão)	(2.537)	(67.583)	(2.537)	(67.583)
Saldo Final	12.108	14.149	12.108	14.149

Itauseg Seguradora S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31/12/2019 E 31/12/2018 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E 2018 PARA CONTAS DE RESULTADO

(Em Milhares de Reais) (Continuação)

e) Ativos Garantidores em Cobertura das Provisões Técnicas

Os valores dos bens e direitos vinculados à SUSEP em cobertura das provisões técnicas estão demonstrados no quadro abaixo:

	31/12/2019	31/12/2018
Total das Provisões Técnicas	12.108	14.149
(-) Custo de Aquisição Diferidos Redutores (*)	--	(379)
Montante a ser Garantido	12.108	13.770
Títulos Públicos	--	35.757
Cotas de Fundos de Investimentos - Renda Fixa	12.644	54.149
Garantias das Provisões Técnicas	12.644	89.906
Cobertura Excedente	536	76.136

(*) Conforme legislação vigente, as sociedades seguradoras podem deduzir do total das provisões técnicas constituídas as parcelas de prêmios e de sinistros transferidas a terceiros em operações de resseguros e retrocessão, como também, os custos de aquisição diferidos.

f) Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização% (*)		Sinistralidade% (*)	
	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Vida em Grupo	65,6	59,4	(87,1)	103,5
Acidentes Pessoais Coletivo	66,9	63,3	391,1	15,1
Prestamista	54,9	46,3	0,5	(13,0)

(*) O sinistro e comercialização utilizados como base de cálculo estão calculados sobre prêmios ganhos, consideramos como base para maiores ramos.

g) Depósitos de Terceiros

	Prêmios e Emolumentos Recebidos	
	31/12/2019	31/12/2018
de 1 a 30 dias	--	5
de 31 a 60 dias	--	7
de 61 a 120 dias	1	16
de 121 a 180 dias	3	15
de 181 a 365 dias	115	(8)
superior a 365 dias	1.163	1.225
Total	1.282	1.260

IV - Custos de Aquisição Diferidos

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	481	3.933
Constituições	1.945	2.486
Amortizações	(2.426)	(5.938)
Saldo Final	--	481
Circulante	--	481

V - Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Provisão de sinistros a liquidar (PSL) (a + b) (*)

(*) Demonstrado na Nota 4c. Não há operação de resseguros.

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações da ITAUSEG SEGURADORA. A tabela a seguir demonstra este desenvolvimento pelo método dos sinistros ocorridos. A parte superior da tabela ilustra como a estimativa do sinistro se desenvolve através do tempo e a parte inferior reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

a - Sinistros Administrativos

Data de Cadastro	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Total
No final do período de divulgação	13.108	10.463	4.311	7.409	834	
1 ano depois	11.712	10.442	3.798	7.321		
2 anos depois	11.707	10.269	3.800			
3 anos depois	11.447	10.340				
4 anos depois	11.576					
Estimativa corrente	11.576	10.340	3.800	7.321	834	
Pagamentos acumulados até a data-base	10.304	7.592	3.095	2.881	261	
Passivo reconhecido no balanço	1.272	2.748	705	4.440	573	9.738
Passivo em relação aos períodos anteriores						1
Total de sinistros administrativos						9.739

b - Sinistros Judiciais

Data de Cadastro	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019	Total
No final do período de divulgação	24	126	3			
1 ano depois	62	127				
2 anos depois	98	125				
3 anos depois	59	204				
4 anos depois	59					
Estimativa corrente	59	204				
Pagamentos acumulados até a data-base	59	143				202
Passivo reconhecido no balanço		61				61
Passivo em relação aos períodos anteriores						62
Total de sinistros judiciais						123

c - Sinistros a Liquidar - Judiciais

	Quantidade		Valor	
	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Saldo Inicial	17	14	88	116
Novas constituições no período	--	12	--	30
Baixa da provisão por êxito, alteração de estimativas ou probabilidades	(2)	(5)	42	(56)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	--	--	10	15
Pagamentos efetuados no período	(2)	(4)	(17)	(17)
Saldo Final	13	17	123	88

VI - Teste de Adequação de Passivo

A ITAUSEG SEGURADORA realiza o Teste de Adequação de Passivos, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa nos períodos de reporte em 2019 e 2018. As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das subsidiárias, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de run-off com periodicidade trimestral.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Com relação aos fluxos de resseguro, quando aplicável, os mesmos são obtidos através de uma relação dos fluxos brutos de resseguro.

As premissas utilizadas para as análises de sensibilidade para o risco de seguro, bem como o teste de adequação dos passivos, incluem:

- Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

- Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna da ITAUSEG SEGURADORA, considerando a adição de spread que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Financeiros Mantidos até o Vencimento, da Carteira de Ativos Garantidores, quando aplicável.

- Outras Premissas

Despesas relacionadas, sinistralidade, cancelamentos, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

VII - Capital para a Atividade de Seguros

Patrimônio Líquido Ajustado, Margem de Solvência e Capital Mínimo Requerido

O quadro abaixo demonstra o cálculo da suficiência de capital, de acordo com as resoluções vigentes.

	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio Líquido	79.019	76.445
Custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à PPNG (1)	--	(51)
Patrimônio líquido ajustado	79.019	76.394
Capital Base	15.000	15.000
Capital Adicional de Risco de Subscrição	608	1.025
Capital Adicional de Risco de Crédito	186	156
Capital Adicional de Risco Operacional	10	27
Capital Adicional de Risco de Mercado	147	217
Benefício da Correlação entre Risco	(168)	(211)
Capital de Risco	782	1.214

	31/12/2019	31/12/2018
Capital Mínimo Requerido (2)	15.000	15.000
Suficiência de Capital (3)	64.019	61.394

(1) A partir de 31/12/2019 os valores passaram a ser ponderados a 75%, anteriormente eram ponderados a 50%.

(2) O Capital Mínimo Requerido é o maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco.

(3) A Suficiência de Capital corresponde ao resultado obtido do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado, menos o Capital Mínimo Requerido.

A Nota 4IIIE de cobertura de provisões técnicas apresenta R\$ 536 (R\$ 76.316 em 31/12/2018) de cobertura excedente, e a liquidez em relação ao Capital de Risco é de R\$ 159 (R\$ 247 em 31/12/2018).

NOTA 5 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Despesas Administrativas - Totalizam R\$ (1.033) (R\$ (1.635) de 01/01 a 31/12/2018) e referem-se basicamente a Serviços de Terceiros R\$ (453) (R\$ (1.308) de 01/01 a 31/12/2018).

b) Resultado Financeiro

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Receitas Financeiras		
Cotas de Fundos de Investimento	3.569	4.345
Títulos de Renda Fixa	1.728	2.386
Outras	19	--
Total	5.316	6.731

Despesas Financeiras

Operações de Seguros	(1)	(30)
Outras	--	(1.064)
Total	(1)	(1.094)

Resultado Financeiro

	5.315	5.637
--	--------------	--------------

c) Sinistros Ocorridos

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Sinistros	(898)	(5.775)
Varição da Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	1.409	(107)
Serviços de Assistência	--	(17)
Total	511	(5.899)

d) Custos de Aquisição

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Comissão sobre Prêmios Emitidos	(1.163)	(1.496)
Varição do Custo de Aquisição Diferido	(481)	(3.452)
Outros	(782)	(990)
Total	(2.426)	(5.938)

NOTA 6 - TRIBUTOS

A ITAUSEG SEGURADORA apura separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	15,00%

Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:		
	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Devidos sobre Operações do Período		
Resultado Antes dos Impostos de Renda e Contribuição Social	5.603	1.962
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(2.241)	(883)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Outras Despesas Ineditáveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	14	58
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.227)	(825)

II - As Despesas Tributárias estão representadas basicamente por PIS e COFINS.

NOTA 7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social - Está representando por 23.528 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio - Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social.

	31/12/2019	31/12/2018
Remuneração aos Acionistas		
Pagos	270	1.801
Dividendos (provisionados no período anterior)	270	1.801
Provisionados (*)	802	270
Dividendos	802	270

(*) Registrados na rubrica Obrigações a Pagar.

	31/12/2019	31/12/2018
Lucro Líquido do período	3.376	1.137
(-) Reserva Legal	(169)	(57)
Lucro base para determinação do dividendo	3.207	1.080
Dividendos mínimos obrigatórios	802	270

NOTA 8 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas, são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. As principais partes relacionadas são:

- Controladoras - acionistas direto: Itaú Participação Ltda. e os indiretos: Itaú Unibanco Holding S.A., sua respectiva agência em Cayman e a Itaúsa Investimentos Itaú S.A.
- Controladas - as participações diretas da ITAUSEG SEGURADORA, além das demais empresas sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.
- Fundos de investimentos - fundos sob controle do Itaú Unibanco Holding S.A.

	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
	31/12/2019	31/12/2018	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Títulos e Valores Mobiliários	64.138	54.138	3.887	3.280
Fundos de Investimentos	64.138	54.138	3.887	3.280
CRCC	--	--	(293)	--
Controladas	--	--	(293)	--

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração - Os honorários atribuídos aos Administradores da ITAUSEG SEGURADORA são pagos pelo controlador Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTA 9 - GERENCIAMENTO DE RISCO

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais e para garantir que os riscos oriundos dos produtos de seguros, previdência privada e capitalização sejam adequadamente identificados, mensurados, avaliados, reportados e aprovados nos fóruns pertinentes, a ITAUSEG SEGURADORA possui estrutura de gerenciamento de riscos, análoga à estrutura utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujas diretrizes são estabelecidas em normativo institucional, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias expostas a esses riscos, no Brasil e exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A ITAUSEG SEGURADORA oferta seus produtos de seguros de vida e acidentes pessoais aos clientes por distribuição bancassurance.

Os seguros de vida, em geral, são produtos de média ou longa duração e os principais riscos envolvidos no negócio podem ser classificados como risco biométrico.

Risco biométrico refere-se a: queda acima do esperado nas expectativas de mortalidade em produtos com cobertura por morte (seguros de vida, em sua maioria).

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica da ITAUSEG SEGURADORA, benchmarks de mercado e na experiência do atuário.

a) Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido da data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição ceteris paribus, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido (*)	
	31/12/2019	31/12/2018
Premissas Atuariais		
Cenário com:		
Acréscimo de 0,1% na Taxa de Juros Livre de Risco	4	9
Decréscimo de		

Itaúseg Seguradora S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31/12/2019 E 31/12/2018 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2019 E 2018 PARA CONTAS DE RESULTADO

(Em Milhares de Reais) (Continuação)

b) Concentração de Riscos

Para a ITAUSEG SEGURADORA não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

Gestão de Risco Antes e Depois de Resseguro dos Maiores Ramos de Atuação

	Prêmios Emitidos Diretos/Prêmios Retidos	
	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Vida em Grupo	2.392	2.979
Acidentes Pessoais Coletivo	456	526
Total	2.848	3.505

III - Risco Operacional, Mercado, Crédito e Liquidez

a) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados por substituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A ITAUSEG SEGURADORA classifica internamente seus eventos de risco em:

- Fraude interna;
- Fraude externa;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso;
- Interrupção das atividades;
- Falhas em sistemas processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

Ações relacionadas à prevenção a fraudes são conduzidas pela área de inspetoria. Independentemente da origem, os casos específicos podem ser deliberados nos comitês de riscos e comitês de integridade e ética. A ITAUSEG SEGURADORA possui governança estruturada através de fóruns e órgãos colegiados, que reportam ao Conselho de Administração, com papéis e responsabilidades bem definidos de forma a segregar as atividades de negócio, gestão e controle, assegurando a independência entre as áreas e, consequentemente, decisões equilibradas em relação aos riscos. Isto se reflete na gestão dos riscos executada de forma descentralizada, que é responsabilidade das áreas de negócio, e pelo controle centralizado, executado pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional, através de metodologias, treinamento, certificação e monitoramento do ambiente de controles de maneira independente.

b) Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

c) Risco de Liquidez

A ITAUSEG SEGURADORA identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, *vis a vis* o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros. Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, a ITAUSEG SEGURADORA efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/12/2019			31/12/2018		
		Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)	Valor do Passivo (1)	DU do Passivo (2)	DU do Ativo (2)
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos (PPNG)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e LF	258	8,0	17,4	1.206	14,6	8,3
Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR), Despesas Relacionadas (PDR) e Sinistros a Liquidar (PSL)	LFT, Compromissadas, NTN-B, CDB e LF	11.850	8,0	17,4	12.943	14,6	8,3
Total Provisões Técnicas		12.108			14.149		

(1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

(2) DU = Duration em meses.

d) Risco de Crédito

A ITAUSEG SEGURADORA entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Assim, para um contrato de seguro, o risco de crédito inclui o risco de que a seguradora venha a incorrer em perda financeira devido ao não cumprimento das obrigações decorrentes de um contrato, decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados e emissores de ativos financeiros.

I - Prêmios a receber

Para o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos, a ITAUSEG SEGURADORA considera irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados. Ademais, a ITAUSEG SEGURADORA provisiona valor recuperável de prêmios de seguros para casos de prêmios a receber vencidos e não pagos, referentes a apólices que não tenham sido canceladas. O comportamento deste risco é monitorado trimestralmente quando ocorre a atualização do modelo.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 4 - Contrato de Seguros.

II - Aplicações

A exposição ao risco de crédito, decorrente de títulos privados utilizados como ativos garantidores para as provisões técnicas, são monitorados diariamente, por área independente à área de investimentos. O limite

DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretores			Atuário	Contador
Luiz Fernando Butori Reis Santos	Carlos Henrique Donegá Aidar	Eduardo Hiroyuki Miyaki	Matias Granata	Rogério Pires Calazans Matos MIBA: 1200	Rodrigo Andrade de Moraes CRC - 1SP - 220.814/O-6

Sede: Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 - Torre Conceição, 9º andar - Parque Jabaquara - São Paulo - SP.

PARECER DOS ATUÁRIOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Itaúseg Seguradora S.A.

São Paulo - SP

CNPJ: 29.741.030/0001-30

Examinamos as provisões técnicas, exceto aquelas relativas aos consórcios DPVAT, e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras bem como os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Itaúseg Seguradora S.A. ("Sociedade"), em 31 de dezembro de 2019, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião estritamente sobre os itens relacionados no primeiro parágrafo deste parecer, com base em nossos procedimentos de auditoria atuarial, conduzidos de acordo com os princípios gerais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e também com base em nosso conhecimento e experiência acumulados sobre práticas atuariais adequadas.

Esses princípios requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os respectivos itens auditados estão livres de distorção relevante.

Em particular quanto ao aspecto de solvência da Sociedade, nossa responsabilidade de expressar opinião refere-se estritamente à adequação da constituição das provisões técnicas e de seus ativos redutores de cobertura financeira relacionados, segundo normativos e princípios supracitados, bem como ao atendimento pela Sociedade auditada dos requerimentos de capital conforme limites mínimos estipulados pelas normas vigentes da Superintendência de Seguros Privados - Susep e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e não se refere à qualidade e à valoração da cobertura financeira tanto das provisões técnicas, líquidas de ativos redutores, como dos requisitos regulatórios de capital.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administrador e Acionistas

Itaúseg Seguradora S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Itaúseg Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúseg Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as

- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e controle de perdas:

- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- Sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações; e
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MIM - Mark to Market*").

Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (*DV01 - Delta Variation*) em relação às operações de seguros:

Classe	31/12/2019		31/12/2018	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Ativos Pós-Fixados	75.314	--	45.313	--
Compromissadas Over	17.943	--	44.593	--
Total (*)	93.257		89.906	

(*) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica Aplicações.

de exposição é aprovado em comitês superiores e reportado diariamente a aderência à área de risco de crédito e investimento.

Para visão detalhada da exposição ao risco de prêmios a serem recebidos consultar Nota 3 - Aplicações.

Os documentos "Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado/Risco de Crédito/Risco de Liquidez e Risco Operacional" que detalham as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco do conglomerado, que não fazem parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

NOTA 10 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Comitê de Auditoria Único - Em atendimento à Resolução nº 321, de 15/07/2015, do CNSP, a ITAUSEG SEGURADORA, aderiu ao Comitê de Auditoria Único instituído pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A. O resumo do relatório do referido Comitê foi divulgado em conjunto com as Demonstrações Financeiras da instituição líder.

b) A ITAUSEG SEGURADORA desligou-se dos Consórcios do Seguro DPVAT em 01/01/2018 conforme Carta PRESI Nº 004/2018.

por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Itaúseg Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2019 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - Susep, pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA.

Nossa opinião não abrange as provisões técnicas dos consórcios DPVAT, conforme estabelecido pelas normas que definem o alcance da auditoria atuarial independente.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos procedimentos selecionados sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e utilizadas em nossa auditoria atuarial, com base em testes sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar segurança razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de procedimentos selecionados, e com base em testes aplicados sobre amostras, observamos que, no âmbito das referidas amostras, existe correspondência dos dados que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos e FIP, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2020.



ERNST & YOUNG Serviços Atuariais SS, CIBA 57
CNPJ 03.801.998/0001-11

Ricardo Pacheco
Atuário - MIBA 2.679

Endereço: Avenida: Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 - SP - Corporate Tower Torre Norte - andar 6º conjunto 61, Vila Nova Conceição, CEP: 04543-907, São Paulo.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 27/02/2020 10:24:00.

Nº de Série do Certificado: 789B4B57E50948D263FB2851A9019D887A424ECE

[Ticket: 34542138] - www.imprensaoficial.com.br

Itauseg Seguradora S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Continuação)

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações relevantes de auditoria, e quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2020.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3

Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade e transparência, disponibiliza um canal direto de comunicação com a sociedade.

www.imprensaoficial.com.br

io | **ouvidoria**

ouvidoria@imprensaoficial.com.br

Rua da Mooca, 1921

Cep: 03103 - 902 São Paulo

www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.aspx

(11) 2799 9687

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO